

Apresentação do Dossiê Múltiplos Olhares sobre a Formação de Professores e as Práticas Pedagógicas – Devir Educação

Carlos Alberto de Vasconcelos¹

José Batista de Souza²

Prezado(a) leitor(a),

É com grande alegria que socializamos, através de mais um número da Revista Devir Educação, o dossiê “Múltiplos Olhares sobre a Formação de Professores e as Práticas Pedagógicas”, composto por treze artigos, organizado pelos professores Carlos Alberto de Vasconcelos, da Universidade Federal de Sergipe (UFS-Brasil) e José Batista de Souza, Doutorando em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (UFS-Brasil), ambos membros do Grupo de Estudos e Pesquisas em Formação de Professores e Tecnologias da Informação e Comunicação (FOPTIC/UFS/CNPq).

O presente dossiê tem como propósito principal, apresentar múltiplos olhares sobre a formação de professores e as práticas pedagógicas, a partir das visões e impressões de pesquisadores de diversas partes do Brasil, perpassando por temáticas que dialogam direta e indiretamente com a educação, a exemplo da gestão escolar, da inclusão escolar, da avaliação escolar, do estágio supervisionado, da interdisciplinaridade e da multidisciplinaridade, das questões relativas à didática, entre outras.

A formação de professores é uma temática cara à educação brasileira, assim como também são as práticas pedagógicas, afinal, discutir esses dois temas intrínsecos é demonstrar uma preocupação diária com o fazer docente, com a forma como as práticas pedagógicas são aplicadas cotidianamente, com vistas a uma formação sólida do educando, que dê conta de aliar teoria e prática para um processo de ensino-aprendizagem cada vez mais fecundo e com resultados positivos para todos os que fazem parte do processo educacional. E isso só é possível a partir de uma formação docente de qualidade, algo alcançado a partir da formação

¹ Universidade Federal de Sergipe – UFS. São Cristóvão/SE, Brasil. E-mail: geopedagogia@yahoo.com.br
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9049-5294>

² Universidade Federal de Sergipe – UFS. São Cristóvão/SE, Brasil. E-mail: batistinhadesouza@gmail.com,
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9722-8818>

inicial, complementada com a formação continuada e em serviço, entrelaçando-se os saberes disciplinares, da formação profissional, curriculares e experienciais.

Assim, os textos que compõem este dossiê, de diferentes formas, contribuem para a compreensão da relevância de se pensar e aplicar práticas pedagógicas condizentes com a realidade dos estudantes, pautadas em uma formação docente de qualidade, que consiga superar os obstáculos impostos diariamente aos professores e suas práticas, e colocar em prática um ensino que supere a fragmentação curricular e abra espaço para a inserção de outros meios, a exemplo dos tecnológicos, tendo em vista estarmos imersos na cultura digital.

Nesse viés, o primeiro artigo, intitulado *“Para além da Pedagogia e da Didática: ensaio acadêmico sobre problemas da formação de professores no Brasil”*, de autoria de Rodrigo da Silva Menezes, apresenta o resultado de discussões e reflexões ocorridas durante o percurso da disciplina “Formação de Professores e Práticas Pedagógicas”, ofertada no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia. A metodologia empregada na construção deste ensaio acadêmico foi a pesquisa qualitativa, a partir da análise de três textos discutidos na referida disciplina, tendo como foco de estudo o tema da formação de professores e as práticas pedagógicas em cursos de Pedagogia e Licenciaturas no Brasil. As análises geradas indicam que o trabalho didático, entendido como prática histórica e social, é a chave para o desenvolvimento educacional dos indivíduos e da sociedade em geral.

O segundo artigo, *“Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Docente: a importância das relações interpessoais no ambiente escolar”*, de autoria de Claudia Patrícia Melo Marinho Santos, Julianna Britto Oliveira Santos e Luiz Anselmo Menezes Santos, discute como são abordadas as relações interpessoais no ambiente escolar no documento Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica resolução CNE/CP n. 02/2015, a partir de uma pesquisa bibliográfica, realizada no portal de periódicos da CAPES. As pesquisas apontam que na escola, formam-se grupos de disputa, e que há desarmonia nas inter-relações entre os sujeitos, o que desconfigura as ações educacionais e minam o processo de ensino-aprendizagem.

O terceiro artigo *“Formação Inicial Docente e a Utilização do Instagram: processos formativos em rede a partir do perfil @meninasdapedagogia”*, de autoria de Cheila Raiane Menezes Oliveira, Daniele Santana de Melo e José Batista de Souza, analisa uma experiência formativa com a criação e utilização do *Instagram* em uma turma do curso de Pedagogia da

Faculdade do Nordeste da Bahia - FANEBA, a partir de uma pesquisa de abordagem qualitativa, com caráter descritivo, cujo dispositivo para a coleta de dados do campo empírico foi uma roda de conversa com cinco discentes do curso supracitado. Diante dos relatos apresentados, os resultados apontaram que o *Instagram* como finalidade pedagógica tem potencial de revelar as impressões das práticas formativas desenvolvidas no perfil @meninasdapedagogia, evidenciando contribuições diretas na formação inicial docente.

O quarto artigo “*O Docente e o Uso das Tecnologias no Processo de Ensinar e Aprender*”, de autoria de Marcos Batinga Ferro, Luiz Claudio Correia dos Santos e Carlos Alberto de Vasconcelos, reflete sobre as contribuições das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) na formação dos docentes que atuam nas instituições educativas, pautando-se em uma pesquisa bibliográfica. Os resultados apontam que a educação, por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação, oferece novas possibilidades de aprendizagem aberta e flexível e que, ao planejar a integração das TIC na formação de professores, é fundamental que as instituições educacionais compreendam quais habilidades e conhecimentos esses profissionais devem se apropriar para usar efetivamente essa tecnologia em suas aulas.

O quinto artigo “*Prática Pedagógica e Atendimento Educacional Especializado – AEE: uma relação necessária*”, de autoria de Maria Elze dos Santos Plácido, Josiane Cordeiro de Sousa Santos e Liliane Plácido, apresenta uma reflexão sobre a prática pedagógica voltada ao AEE, partindo do entendimento de que é uma proposta pedagógica que dá condições para o processo da inclusão escolar dos alunos com deficiência, visto que, nessas salas, os alunos podem aprender a vencer barreiras. Logo, as Tecnologias Assistivas, Atendimento Educacional Especializado, Salas de Recursos Multifuncionais e Planos de Ensino Individualizados são estratégias, lugares e ações que podem favorecer o processo de inclusão escolar.

O sexto artigo “*Reflexões sob a Perspectiva dos Teóricos Piaget, Vigotsky e Steiner: uma análise sobre métodos e práticas de ensino*”, de autoria de Edelfrancla Gomes dos Reis, Matheus Luamm Santos Formiga Bispo e Tatiana Pinheiro da Cruz, apresenta uma revisão bibliográfica que objetiva identificar as semelhanças e diferenças da teoria de Piaget (2006) e Vigotsky (1997), bem como, sua relação com os estudos de Rudolf Steiner (1979), que aborda sobre a pedagogia Waldorf, contribuindo, dessa forma, para a formação de professores,

cooperando para maiores reflexões sobre os métodos e às práticas de ensino trabalhados em sala de aula.

O sétimo artigo “*Reflexões acerca de Práticas Pedagógicas Voltadas para Redução/Prevenção a Violências, Aplicadas nas Aulas do Componente Curricular Projeto de Vida*”, de autoria de Fernanda Seabra Félix e Yzila Liziane Farias Maia de Araújo, analisa as contribuições do componente curricular Projeto de Vida no contexto de prevenção de possíveis eventos de violência que possam surgir no cotidiano escolar, a partir das perspectivas dos docentes envolvidos. Trata-se de um trabalho de cunho exploratório-descritivo, de abordagem qualitativa, a partir de uma entrevista semiestruturada com cinco professores de Projeto de Vida da rede pública de ensino no Estado de Sergipe. Foi concluído que práticas docentes direcionadas à prevenção de possíveis ações de violência no espaço escolar, são realizadas ainda de forma pontual e descontínua.

O oitavo artigo “*Literatura de Cordel como Recurso Didático no Ensino de Matemática*”, de autoria de Anielly Ildefonso Santos Lopes e Carloney Alves Oliveira, descreve ações e resultados de um projeto PIBID e de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), vinculados ao Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Alagoas (UFAL, apresentando resultados de uma prática pedagógica de caráter exploratório, com abordagem qualitativa sobre a Literatura de Cordel, com o objetivo de analisar as contribuições da Literatura de Cordel como recurso didático no ensino de Matemática. A análise das vivências nos dois momentos permitiu vislumbrar um horizonte de possibilidades, chegando ao entendimento de que o cordel pode ser um grande aliado ao ensino de conteúdos matemáticos, ao realizar uma abordagem regionalizada da Matemática, bem como também as inúmeras possibilidades que este recurso didático pode trazer aos alunos.

O nono artigo “*Ser Docente na Gestão e Ser Gestão na Docência: reflexões, articulações e autoformação na educação profissional*”, de autoria de Rubens Chaves Rodrigues, Sebastião Rodrigues-Moura e Dayane Negrão Carvalho Ribeiro, busca compreender elementos de ser gestão na docência e ser docente na gestão, na autoformação continuada do professor/gestor, frente aos desafios e possibilidades para a Educação Profissional. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, por meio da observação das experiências de cinco colaboradores gestores-docentes e do uso de entrevista. A discussão argumentativa dos resultados aponta para o fato de que a docência na gestão e a gestão na docência apresentam uma articulação que possibilitam a autoformação continuada dos professores, além de

desenvolver êxito nas experiências do “estar gestor e ser docente”, pela forma como contribuem o desenvolvimento institucional.

O décimo artigo *“Além dos professores especializados: a gestão escolar na Educação Inclusiva”*, de autoria de Rosahyarah Alves Gouveia e Anderson de Araújo Reis, reflete sobre os aspectos da gestão escolar enquanto rede de apoio indispensável nos aspectos da inclusão educacional. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, a partir da revisão de literatura. As informações do texto advém de uma pesquisa de doutoramento em educação, com foco na relação professor-aluno no curso de pedagogia em uma faculdade particular de Sergipe. Os resultados sinalizam que a gestão escolar possui finalidade de administração, devendo ser ordenada pela identificação das necessidades e particularidades de cada setor, favorecendo processos inclusivos nos aspectos das relações e desenvolvimento de atitudes, metodologias, avaliação e instrumentos que melhor incluam todos na escola.

O décimo primeiro artigo *“Estágio Supervisionado: um relato de experiência do Colégio Estadual Armino Guarani”*, de autoria de Vitória Nascimento da Cruz e Emerson Andrade Oliveira, apresenta um relato de experiência vivenciado durante a realização de uma disciplina de estágio supervisionado de língua portuguesa da Universidade Federal de Sergipe (UFS), mais especificamente no Colégio Estadual Armino Guarani (São Cristóvão/SE), em uma turma de sétimo ano. Os resultados evidenciaram que as atividades não alcançaram a total eficiência desejada, devido ao pouco tempo de duração do estágio, contudo, foram perceptíveis algumas melhorias, como as respostas corretas de atividades, a aquisição dos termos gramaticais sem confusões e o aumento da participação da turma.

O décimo segundo artigo *“Projetos Interdisciplinares e Multidisciplinares nos Anos Finais do Ensino Fundamental: uma possibilidade de alçar voos para além das gaiolas epistemológicas”*, de autoria de Sabrina Pellegrini, Suzi Sama Pinto e Domingos Antônio Lopes, abordam o ensino por projetos, desenvolvido por duas escolas públicas do Estado do Rio Grande do Sul que, apesar de todos os desafios impostos pela covid-19, em 2020, romperam as grades de suas gaiolas e encorajaram os estudantes a voarem em busca do conhecimento. O ensino por projetos multidisciplinares e interdisciplinares, com suporte das tecnologias de informação e comunicação, em um universo tão atípico, vai ao encontro da proposta pedagógica dessas duas escolas, as quais buscam o entrelaçamento entre a razão, o fazer e o sentir. Os resultados reforçam que não é papel da escola ensinar a voar, e sim

auxiliar os estudantes a terem coragem de alçar seus voos e a perceber o quanto a emancipação de cada um pode mudar vidas e o mundo do qual somos parte fundamental.

O décimo terceiro artigo “*Avaliação da Aprendizagem no Contexto Pandêmico*”, de autoria de Matheus Luamm Santos Bispo, Marcos Batinga Ferro e Edelfrancla Gomes dos Reis, investiga a realidade da educação básica com o foco na avaliação e na equidade em tempos de pandemia da covid-19. O texto traz referências bibliográficas de autores e pesquisadores na área educacional, como: Libâneo (1990), Luckesi (1994) e Hoffmann (2005), como também propostas de documentos normativos da educação brasileira. Também aborda e analisa a avaliação e a equidade na educação básica como desafio e trabalho dos professores, papel da escola, família e governo. Os resultados apontam que o cenário atual da educação brasileira está abaixo do esperado, pois o país precisa avançar muito na democratização do ensino e ampliar os investimentos em educação e tecnologia.

Desejamos a todos/as uma ótima leitura.